

ATA da 4ª Reunião Geral da RETS

Nos dias 12, 13 e 14 de novembro de 2018, os membros da Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde (RETS), conforme lista de presença anexa a esta Ata (ANEXO1), reuniram-se na cidade do Rio de Janeiro, atendendo à convocação da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz), na qualidade de Secretaria Executiva da Rede.

Mesa de abertura

Seguindo a agenda proposta e aceita sem ressalvas (ANEXO2), a reunião teve início com uma mesa de abertura composta por Layana Costa Alves, da Assessoria de Assuntos Internacionais do Ministério da Saúde do Brasil; Alessandra Ambrósio, da Agência Brasileira de Cooperação; Marco Menezes, vice-presidente de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde, representando a Presidência da Fundação Oswaldo Cruz; Anakeila de Barros Stauffer, diretora da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; José Rodrigues Freire Filho, da Organização Pan-Americana da Saúde; Rosa Maria Pinheiro de Souza, representando a Secretaria Executiva das Redes de Escolas de Saúde Pública da América do Sul e da CPLP; e Manuel Lapão, Diretor de Cooperação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

Seminário '40 anos de Alma-Ata e o papel dos trabalhadores técnicos em saúde na efetivação de sistemas universais de saúde'

De acordo com a programação prevista, após a mesa de abertura foi realizado o Seminário '40 anos de Alma-Ata e o papel dos trabalhadores técnicos em saúde na efetivação de sistemas universais de saúde'. O seminário, coordenado pela professora e pesquisadora Márcia Valéria Morosini, da EPSJV, teve como convidados o ex-presidente e atual coordenador do Centro de Relações Internacionais em Saúde (CRIS) da Fiocruz, Paulo Buss, com a palestra 'Da declaração de Alma-Ata à declaração de Astana: direito universal ou cobertura universal de saúde?', e Isabel Duré, da Secretaria de Saúde, do Ministério da Saúde e Desenvolvimento Social da Argentina, que discutiu 'A agenda inconclusa da formação e do trabalho dos técnicos em saúde pós 40 anos da declaração de Alma-Ata'. O Seminário foi aberto ao público em geral e transmitido ao vivo pela Internet, em português e espanhol.

Sessões regionalizadas

Na tarde do dia 12 e no dia 13, a reunião ocorreu em duas sessões distintas. Uma com os membros da Rede de Escolas Técnicas em Saúde da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (RETS-CPLP) e a outra com os membros da RETS da América Latina. Em cada sessão, a Secretaria Executiva da Rede fez um breve balanço do trabalho realizado no período anterior e os representantes de cada país apresentaram caracterização da Atenção Primária à Saúde no contexto da política de saúde de seus países; alguns dados sobre a força de trabalho na APS e sobre a formação e trabalho dos técnicos em saúde envolvidos nesse segmento da atenção. Por fim, destacaram possíveis oportunidades de colaboração nessa área. As

apresentações tiveram como objetivo contribuir para a proposta de ações futuras no âmbito da Rede.

Os planos de trabalho da RETS

No dia 14 de novembro, após uma breve relatoria do resultado das sessões regionalizadas (ANEXO 3 e ANEXO 4), foi lida e aprovada a Declaração do Rio de Janeiro, um documento político sobre a importância do trabalho dos técnicos em saúde para o fortalecimento da APS nos países e para a consecução dos objetivos e metas da Agenda 2030.

Logo a seguir, teve início a discussão acerca do Plano de Comunicação e do Plano de Trabalho da RETS para o período de 2019-2022, conduzida pela coordenadora de Cooperação Internacional da EPSJV/Fiocruz, Ingrid D'avilla. Nesse momento, também foi realizada uma apresentação da Rede Universitária de Telemedicina (RUTE), por Luiz Ary Messina, com foco nos Grupos de Interesse, uma estratégia de trabalho a distância utilizada pela RUTE.

Após a aprovação do Plano de Comunicação (ANEXO 5), foi discutido e aprovado o Plano Trabalho da RETS 2019-2022. (ANEXO 6)

Eleição da Secretaria Executiva

De acordo com o regulamento em vigor, teve início o processo de eleição para a escolha da instituição responsável pela Secretaria Executiva da Rede no próximo mandato. Não havendo nova candidatura, a EPSJV/Fiocruz se dispôs a dar continuidade ao trabalho que vem realizando desde 2005, por solicitação da Organização Pan-Americana da Saúde. Por decisão unânime dos membros, foi decidido que a EPSJV/Fiocruz permanece com a função de Secretaria Executiva da Rede no período de 2019-2022, com o primeiro compromisso de enviar a todos os membros da RETS, com a maior brevidade possível, todos os documentos finais dessa Reunião.

Encerramento

Após a eleição foram entregues os certificados de 'Membro da RETS' às instituições presentes e feita a leitura da Ata da Reunião.

Ao final do encontro, na tarde do dia 14 de novembro de 2018, sem nada mais a tratar, e após a mensagem de despedida proferida pela representante da Secretaria Executiva da Rede, os membros da Rede ratificaram os compromissos assumidos ao longo da Reunião, por meio da assinatura desta Ata.